



ABRIL 2020
CESTA BÁSICA CONTINUA EM ALTA NA CIDADE DE MONTES CLAROS DURANTE
ISOLAMENTO SOCIAL

Desde o início do isolamento social provocado pelo Coronavírus no município de Montes Claros, os consumidores estão “sentindo no bolso” o aumento de itens básicos à alimentação. Legumes, verduras, produtos de elaboração primária e industrializados vem sofrendo oscilações positivas em seus preços, chegando mais caros à mesa do montesclareense.

Os preços dos gêneros básicos que compõem a Ração Essencial Mínima registraram, em abril de 2020, variação positiva de 9,25% contra 3,59% apontado em março próximo passado.

Para realizar a pesquisa da Cesta Básica, o IPC - Moc baseia-se na composição dos principais grupos alimentícios definidos pelo Decreto-lei 399, de 30 de abril de 1938, única legislação referente ao assunto em vigor no país, que define os produtos e as quantidades ideais que um trabalhador adulto deve consumir, durante o mês, para se produzir como força de trabalho.

O trabalhador local, com renda bruta de R\$ 1.045,00 (Hum Mil e Quarenta e Cinco Reais) utilizou, em abril de 2020, 35,93% de seu salário para a compra dos treze produtos que compõem a cesta básica e suas respectivas quantidades. Essa cesta custou ao trabalhador R\$ 375,54 (Trezentos e Setenta e Cinco Reais e Cinquenta e Quatro Centavos) em oposição a R\$ 343,74 (Trezentos e Quarenta e Três Reais e Setenta e Quatro Centavos) do mês anterior. Após a aquisição da Cesta Básica restaram ao trabalhador R\$ 669,46 (Seiscentos e Sessenta e Nove Reais e Quarenta e Seis Centavos) para as demais despesas, como moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, lazer, vestuário e transportes.

Com relação às horas trabalhadas no mês de abril de 2020, foi necessário ao trabalhador despender de sua jornada de trabalho mensal 98h horas e 21 minutos, em oposição a 90 horas do mês anterior, para adquirir os alimentos básicos à sua subsistência.



Ressalta-se que esse mês, nenhum dos 13 itens que compõem a Cesta Básica apresentou variação negativa. Onze deles tiveram variações positivas, e dois mantiveram preços estáveis em relação ao mês anterior (pão de sal e a margarina).

A TAB. 1 apresenta o comportamento dos preços dos produtos que compõem a Cesta Básica de Alimentação em Montes Claros no mês de abril de 2020.

TABELA 1
CUSTO DA CESTA ALIMENTAR ESSENCIAL MÍNIMA DO ASSALARIADO
DA CIDADE DE MONTES CLAROS (MG) NO MÊS DE ABRIL
DE 2020.

PRODUTOS	QTDE.	GASTO MENSAL		TEMPO DE TRAB. EM HORAS		Variação em relação ao mês anterior (%)
		MARÇO	ABRIL	MARÇO	ABRIL	
1. Carne Bovina	4,5kg	81,25	85,51	21h 18'	22h 25'	3,96
2. Leite tipo C	6,0 l	14,17	15,54	03h 42'	04h 04'	9,67
3. Feijão	4,5kg	17,47	25,56	04h 34'	06h 42'	46,3
4. Arroz-amarelão	3,6kg	8,96	11,44	02h 20'	02h 59'	27,68
5. Farinha	3,0kg	12,75	13,15	03h 20'	03h 26'	3,14
6. Tomate	12,0kg	65,18	67,3	17h 05'	17h 38'	3,25
7. Batata	6,0kg	23,35	29,16	06h 07'	07h 38'	24,88
8. Pão de Sal	6,0kg	83,58	83,58	21h 54'	21h 54'	Estável
9. Café	300 g	5,84	6,15	01h 31'	01h 36'	5,3
10. Banana-caturra	7,5kg	15,67	22,42	04h 06'	05h 53'	43,07
11. Açúcar	3,0kg	6,71	6,84	01h 45'	01h 47'	1,93
12. Óleo	750ml	2,62	2,7	00h 41'	00h 42'	3,05
13. Margarina	750g	6,19	6,19	01h 37'	01h 37'	Estável
TOTAL		343,74	375,54	90h 00'	98h 21'	9,25

FONTE: IPC Montes Claros/ Departamento de Economia

A variação de preços de produtos alimentares e, em especial, da Cesta Básica, pode ser explicado por práticas de algumas empresas que estão, nesse momento de pandemia,



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS UNIMONTES
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – CCSA
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA
SETOR DE ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR - IPC



tentando lucrar, provocando inclusive a redução de alguns itens básicos nas prateleiras para justificar aumento de preços. Por outro lado, algumas empresas estão oferecendo descontos e vantagens para atender o consumidor. Esse é um momento de união de esforços.